

O ATLETISMO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Viviane Teixeira Rabelo¹, Gounnersomn Luiz Fernandes²

RESUMO

O Atletismo pode ser considerado como um dos principais e essenciais conteúdos para ser desenvolvido nas aulas de Educação Física Escolar, pois se utiliza dos movimentos fundamentais para o desenvolvimento de suas atividades, porém, existe uma carência muito grande na literatura relacionando este tema enquanto conteúdo das aulas de Educação Física. O presente estudo investigou a realidade do Atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar para o 3º Ciclo, em escolas pertencentes a Prefeitura de Belo Horizonte - PBH. A amostra constituída por 30 (trinta) professores de Educação Física, sendo 20 do sexo masculino e 10 do feminino, que compõe a Rede Municipal de Ensino, Regional Barreiro, Belo Horizonte, por possuírem o 3º ciclo na PBH correspondente a 6ª à 8ª série do Ensino Fundamental. O instrumento foi desenvolvido pela própria pesquisadora e submetido á apreciação de três professores do Uni-BH, com experiência em Educação Física Escolar. Os dados do questionário em anexo estão expressos por estatística descritiva e apresentado sob a forma de gráficos de setores através de porcentagens, utilizando o Microsoft Excel, 2003. Podem ser observado que os professores se interessam pelo Atletismo mais na condição de espectadores (63,3%), observou-se que 60% utilizam o atletismo enquanto conteúdo nas aulas de Educação Física, verificou-se também que 43,3% têm dificuldade para se trabalhar com Atletismo por falta de materiais e 40% disseram que falta de material teórico próprio para as aulas. Por fim, percebeu-se que apesar das dificuldades logísticas encontradas os professores utilizam o conteúdo atletismo nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Atletismo, Educação Física, Educação Física escolar.

THE ATHLETICS AS CONTENT IN THE CLASSES OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

Athletics can be considered as a major and essential content to be developed in the lessons of physical education, because it uses the movement essential for the development of its activities, however, there is a major lack in the literature relating this issue while content of Physical Education classes. This study investigated the reality of Athletics as content classes of Physical Education for the 3rd cycle, in schools belonging to the Municipality of Belo Horizonte-PBH. The sample consisted of 30 (thirty) physical education teachers, 20 males and 10 females, which comprises the Municipal School, Regional Barreiro, Belo Horizonte, for having the 3rd cycle in PBH corresponding to 6th to 8th grade elementary school. The instrument was developed by the researcher and submitted to three teachers of the Uni-BH, with experience in physical education. Data from the questionnaire in the Annex are expressed by descriptive statistics and presented in the form of pie charts with percentages, using Microsoft Excel, 2003. Can be observed that teachers are more interested in athletics provided viewers (63.3%), showed that 60% use athletics as contained in the Physical Education classes, there was also that 43.3% have difficulty to work with Athletics for lack of materials, and 40% said that a lack of theoretical material suitable for classes. Finally, it was noted that despite the logistical difficulty teachers use the content athletics in Physical Education classes.

Keywords: Athletics, Physical Education, Physical Education.

INTRODUÇÃO

Os conteúdos da Educação Física são diversos, atualmente, tem-se proposto à cultura corporal (conhecimentos sobre jogo, esporte, dança, ginástica e lutas) como o conjunto de

conteúdos a serem abordados pela Educação Física.(COLETIVO DE AUTORES, 1992; DAOLIO, 1998; FREIRE,2003).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais ampliam os conteúdos relacionados pela cultura corporal com conteúdos acerca da aptidão física relacionada à saúde. Apesar de apresentarem propostas de conteúdos a serem desenvolvidos, a literatura científica não propõe uma forma concreta de divisão destes conteúdos no decorrer dos anos na Educação Básica. (BRASIL, 1998; 2000). Este fato tem contribuído para que os alunos tenham acesso aos conteúdos da Educação Física de maneira desordenada e incoerente, já que, o direcionamento das aulas fica a cargo de cada professor de seu planejamento específico.

O esporte pode ser entendido como um fenômeno visualizado e estudado através de diversos âmbitos, tais como: social, histórico, político, econômico e cultural.(COLETIVO DE AUTORES,1992; DARIDO, 2003;2000). Neste sentido, uma análise muito fechada sobre este fenômeno pode trazer divergências de pensamentos e entendimentos, fato este, que empobrece as discussões acerca do referido fenômeno.

No século passado, o esporte no Brasil, passou por situações contraditórias , ora foi enaltecido e considerado o conteúdo principal a ser desenvolvida pela Educação Física, ora foi renegado, desprestigiado e até contraindicado nas aulas de Educação Física (SOARES,1996). No entanto, nos dias atuais o esporte tem proposto como conteúdo da cultura corporal de movimento (DAOLIO,1998; FREIRE, 2003).

O Atletismo pode ser considerado como um dos principais e essenciais conteúdos para ser desenvolvido nas aulas de Educação Física Escolar, dentre outros motivos, por ser desenvolvido a partir dos movimentos básicos e fundamentais do ser humano (caminhar ,correr, saltar, lançar e arremessar) (KIRSCH,1984; KOCH,1984; ROLIM e COLAÇO., 2000). Entretanto, este conteúdo tem sido pouco presente nas aulas de Educação Física, que têm dado uma ênfase maior nos jogos e esportes coletivos, especialmente do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º do Ensino Médio (MATTHIESEN, 2005)

Considera-se o Atletismo como esporte clássico, base para várias outras modalidades (GRECO,1998), de fácil aprendizagem, já que pode ser ensinado com base em espaços físicos adaptados e materiais alternativos (MATTHIESEN et.al.,2006 ; ROLIM e COLAÇO, 2002). De acordo com Brasil (1998) o Atletismo faz parte do conteúdo da Educação Física Escolar afinal são várias as interferências desta afirmação. Vejamos: nem sempre,de acordo com Silva (2005) o Atletismo é trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar, que aponta por falta de espaço físico; materiais oficiais; formação profissional deficiente; interesse de alunos e professores são os mais comuns para que o ensino do atletismo não ocorra. Portanto, o fato de o atletismo ser considerado conteúdo da Educação Física, nem sempre ocorre como era de se esperar (CALVO,2004 ; MATTHIESEN, 2005).

Por tanto, cabe-se investigar a realidade do Atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar para o 3º Ciclo, em escolas pertencentes a Prefeitura de Belo Horizonte – PBH.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

AMOSTRA

A amostra constituiu-se de 30 (trinta) professores de Educação Física – 20 (vinte) do sexo masculino e 10 (dez) do feminino, foram selecionadas 20 (vinte) escolas da Rede Municipal de Ensino, Regional Barreiro, por possuírem o 3º ciclo correspondente a 6ª à 8ª série do Ensino Fundamental.

A escolha dos professores da amostra foi feita analisando os seguintes critérios: a) Ser formado na área de Educação Física; b) Trabalhar com as etapas finais do Ensino Fundamental (6ª á 8ª série).

O tempo de profissão dos professores da amostra está apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Tempo que trabalha com Educação Física Escolar.

Tempo de profissão	N	%
Menos de 1 ano	2	6,7%
1 ano	3	10,0%
Entre 2 á 5 anos	4	13,3%
Entre 5 e 10 anos	6	20,0%
Mais de 10 anos	15	50,0%
Total	30	100,0%

PROTOCOLO UTILIZADO

O instrumento utilizado foi um questionário estruturado por sete questões objetivas desenvolvidas pela própria pesquisadora e submetido á apreciação de três professores do Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH, com experiência em Educação Física Escolar.

Os responsáveis das escolas e os professores que participaram da pesquisa, receberam informações a cerca da tarefa e logo após o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado autorizando a realização da pesquisa informadas e esclarecidas sobre os objetivos do estudo.

Os dados do questionário em anexo estão expressos por estatística descritiva e apresentado sob a forma de gráficos de setores através de porcentagens, utilizando o Microsoft Excel, 2003.

A pesquisa teve caráter confidencial, pois os participantes assinaram o Termo Livre e Esclarecido, que lhes assegurava o anonimato.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

No presente estudo, observou-se que a maioria dos professores em questão têm um papel passivo ou de observadores em relação ao Atletismo. Apesar da sua relevância como elemento da Cultura Corporal de Movimento ,não têm em nosso país uma participação significativa, recebendo maior destaque apenas em determinados momentos, como nos períodos de Jogos Olímpicos (MATTHIESEN,2005; MEZZARROBA et.al.,2006). Na maioria das vezes o Atletismo é conhecido através da televisão, fruto das curtas e quase inexistentes reportagens e informações veiculadas pela mídia brasileira (MATTHIESEN et.al., 2006).

Hoje todos os indivíduos são consumidores potenciais do esporte como jogadores, torcedores nos estádios e quadras e espectadores de televisão (BRASIL, 2000). No entanto, este conhecimento é limitado e superficial, pois se têm os conhecimentos mas não as vivências: (ouvir, falar ou ler a respeito, mas não tem a experiência de ter realizado aquela prática).O gráfico abaixo demonstra os resultados citados acima.

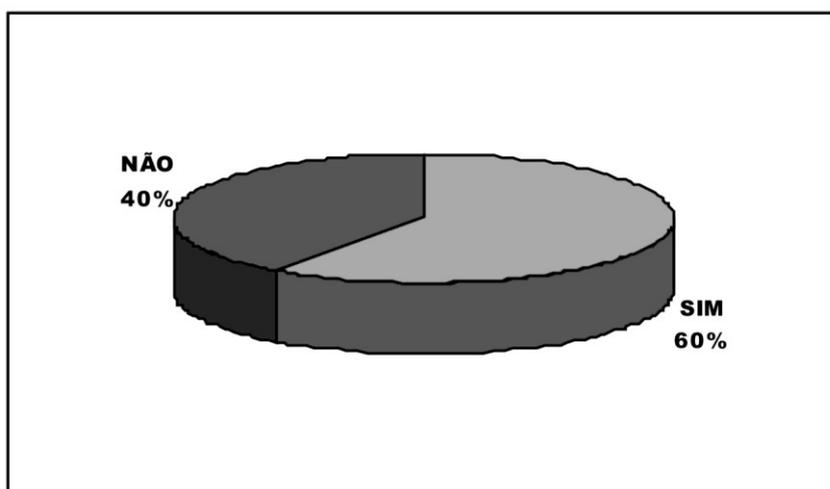
Gráfico 1. Resultados.



Pode-se dizer que as informações fornecidas pelos professores questionados, que existe uma grande utilização do conteúdo Atletismo nas aulas de Educação Física Escolar, estas mesmas, não corroboram com as informações encontradas na literatura de acordo com Oliveira (2006) pois, tais dados relatam que o Atletismo não é utilizado enquanto conteúdo nas aulas. Este conteúdo tem sido pouco presente nas aulas de Educação Física, que têm dado uma ênfase maior nos jogos e esportes coletivos (MATTHIESEN et.al.,2006).

Outro aspecto desta questão a ser destacado é o fato de que dificilmente se encontram professores que incluam o Atletismo como conteúdo a ser desenvolvido nas aulas. Isto pode ser comprovado através de uma pesquisa realizada em 2007 por acadêmicos do curso de Educação Física em São Paulo nas escolas municipais, onde foi observado que professores que tiveram vivência no Atletismo, o incluía nas suas aulas, independente do espaço disponível; enquanto outros professores, que contavam apenas com sua formação acadêmica, não trabalhavam este esporte mesmo dispondo de espaço suficiente para a sua realização, embora todos o considerassem importante na formação do aluno (MIZUKAMI e REALI, 2002).O gráfico abaixo representa os resultados citados acima.

Gráfico 2. Resultados.



Os materiais e espaços físicos, na grande maioria das respostas, foram apontados como fatores limitadores do trabalho do professor ao desenvolver atividades do Atletismo. Conforme Matthiesen (2005) estes dados, não corroboram com as informações encontradas na literatura, já que pode ser ensinado com base em espaços físicos adaptados e materiais alternativo, depende da criatividade e da vontade do professor, não tem justificativa deixar de ensinar esta modalidade puramente pela falta de materiais disponíveis, o professor deve ter condições de elaborar materiais alternativos e adequar o espaço que a escola possui (GALLINA, 2005).

O resultado encontrado em questão da melhoria das condições de trabalho com o Atletismo nas aulas de Educação Física Escolar, na maioria dos professores sentem necessidade de um material teórico próprio para a aplicação de suas aulas.

A atualização por meio de cursos ou leituras na área de Atletismo não é feita por nenhum dos professores, alguns deles “param no tempo”, se baseiam em informações de materiais da época em que eram acadêmicos .Desta forma, apesar do atletismo sofrer alterações ao longo dos anos, sua fonte de pesquisa permanece a mesma.

O acesso, por parte dos professores de Educação Física, a cursos de reciclagem, a documentos e a publicações atualizadas sobre novas perspectivas didático-pedagógica e metodológicas sobre o ensino do Atletismo Escolar, nomeadamente em contextos difíceis e carentes, é um aspecto de primordial importância para manter a qualidade e o sucesso do processo ensino-aprendizagem (ROLIM e COLAÇO, 2000).

Por conta disso, faz-se recomendar aos professores novas reflexões e abordagens referentes ao assunto em estudo, somando novas contribuições para o ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física Escolar.

CONCLUSÃO

O objetivo geral do artigo foi concretizado, diante dos dados encontrados e analisados, percebe-se que o conteúdo Atletismo está presente nas aulas de Educação Física nas Escolas Municipais da Regional Barreiro.

A maioria dos professores em questão, têm um papel passivo em relação ao Atletismo, são espectadores, aqueles que acompanham a modalidade, conhece seu funcionamento, suas regras e suas competições.

Existe uma grande utilização do conteúdo Atletismo nas aulas de Educação Física Escolar, também os materiais e os espaços físicos na maioria das respostas, foram apontados como fatores limitadores do trabalho do professor ao desenvolver atividades do Atletismo, estes dados não corroboram com as informações encontradas na literatura.

Esperamos que um número maior de professores se estimule e pense na diversificação das atividades para seu ensino e no seu valor instrumental, que nos ajuda a fazer um mergulho mais atraente nas relações ensino-aprendizagem, permitindo que seus alunos vivenciem novas experiências educacionais e, para contribuir no resgate do Atletismo como conteúdo essencial a ser trabalhado em aulas de Educação Física Escolar.

Por fim, sugerimos a ampliação deste estudo para as demais Escolas da Prefeitura de Belo Horizonte aos outros conteúdos da Educação Física para que se possa diagnosticar como os conteúdos desta disciplina estão sendo abordados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, MEC/CEF, 1998.
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física. Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro, 2000.
- CALVO, A.P. **O atletismo como conteúdo da Educação Física Escolar**, Rio Claro, 2004.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. Olimpíadas na Escola. **Revista Nova Escola**. Edição Agosto de 2000.
- DARIDO, S. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro, 2003.
- DAOLIO, J. Educação Física e Cultura. **Revista Corpo Consciência**, Santo André. SP, 1998.
- FREIRE, J. **Educação como prática corporal**. São Paulo, 2003.
- GALLINA, M. **Ensinar Atletismo na escola: as dimensões dos conteúdos**. Rio Claro, 2005.
- GRECO, J. **Iniciação esportiva universal: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
- KIRSCH, A. **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- KOCH, K. Desenvolvimento da motricidade e da aptidão física infantil através do correr, do saltar e do lançar. In: **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1984.

MATTHIESEN, S. **Uma abordagem escolar do atletismo como manifestação esportiva.** Ministério do Esporte. Comissão de Especialistas de Educação Física. Manifestações dos esportes. Brasília, DF: Universidade de Brasília/CEAD, 2005.

MATTHIESEN, S.; SILVA, A.; SILVA, M. **Atletismo se aprende na escola:** aplicação na realidade escolar. Rio Claro, 2006.

MEZZARROBA, C.; ROMANSINI L; MOREIRA E;. A visão dos acadêmicos de Educação Física quanto ao ensino do atletismo na escola. **Lectures Educación Física y Deportes.** Buenos Aires - 2006.

MIZUKAMI, M.; REALI, A . **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola.** São Carlos: UFSCAR, 2002.

OLIVEIRA, M. **Atletismo Escolar:** uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

ROLIM R.; COLAÇO, P. **Considerações e perspectivas de abordagem do Atletismo na escola.** Horizonte, 2000.

ROLIM, R ; COLAÇO, P. **A escola, o atletismo e os materiais improvisados.** Porto. 2002.

SOARES, C. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física,** São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

SILVA, A. **O atletismo em aulas de Educação Física:** pesquisa com professores da rede pública. Rio Claro, 2005.

¹ Centro Universitário de Belo Horizonte, Uni-BH, MG / Brasil.

² Fundação Cultural de Belo Horizonte / Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH.

Rua Santa Catarina, 894 - Lourdes
Belo Horizonte/MG